

Hidrelétricas e agro são contemplados em novo relatório do marco do hidrogênio verde

O senador Otto Alencar (PS-D-BA), relator do projeto do marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono, o chamado hidrogênio verde, contemplou as hidrelétricas e o agronegócio na versão do texto apresentada na terça-feira (18).

O projeto tem o objetivo de estimular a produção do combustível, que deve contribuir para a descarbonização da matriz energética brasileira.

A proposta cria classificações sobre o combustível, de acordo com o quão renovável é a sua produção.

É considerado de baixa emissão qualquer combustível que, para cada 1 kg de hidrogênio produzido, tenha emissão de no máximo 4 kg de gás carbônico; daí, é

classificado como renovável aquele oriundo, por exemplo, da biomassa, biogases, geotérmica ou gases de aterro; finalmente, o “verde” é o de menor impacto, feito a partir de energia solar ou eólica.

Ou seja, a produção de hidrogênio a partir de energia solar, por ter menor emissão de carbono, é considerada mais sustentável que a partir de biomassa.

Já o uso de petróleo, que dispersa no ar grandes quantidades de gases de efeito estufa, não entendido como ecológico e o seu uso neste processo não é contemplado no projeto.

Durante a tramitação da proposta, houve pressão para que mais fontes fossem contempladas, por exemplo, as hidrelétricas e o etanol. E

o relatório apresentado por Otto Alencar nesta terça propõe essas duas inclusões.

O etanol entrou na categoria de produção de hidrogênio renovável, atendendo a uma demanda do agronegócio e da oposição, e as hidrelétricas foram colocadas dentro do hidrogênio verde, ao lado das eólicas e das usinas solares.

Essas divergências causaram o adiamento da votação do projeto, que estava previsto para terça-feira (18).

Tanto o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), quanto o da oposição, Rogério Marinho (PL-RN), concordaram. Otto Alencar, no entanto, primeiro relutou e protestou contra a ideia de que o texto voltasse para as comissões, para apreciação das mudanças. João Gabriel/Folhapress



Economia



Servidores do INSS farão ‘operação apagão’ em junho por reajuste de 33%

Página - 03

Política

Lula diz que Campos Neto trabalha contra o país e Tarcísio influencia BC

Página - 04

Derrota em MP acirra rixa entre Haddad e Rui Costa no núcleo do governo

Página - 04

Nova identidade promete resistir a fraudes e pode incorporar 12 documentos essenciais

Página - 03



2º aporte do ano: Wayra Brasil anuncia investimento na healthtech Fiibo

Página - 05

Mercado Pago amplia renegociação de dívidas para MEIs em programa de apoio econômico

Pg - 05



No Mundo

Putin tempera visita ao ditador Kim com exercício militar



Embalado por uma retórica comunista clássica, chamando o ditador Kim Jong-un de camarada, Vladimir Putin desembarcou no início da madrugada de quarta (19, tarde de terça, 18, no Brasil) em Pyongyang. É sua primeira viagem em 24 anos à capital do obscuro regime da Coreia do Norte. Como cartão de visitas, o presidente ordenou o início de um exercício militar de dez dias com 40 navios e 20 aeronaves de sua Frota do Pacífico em torno de águas da península coreana e do Japão, pontos que concentram quase 80 mil militares americanos.

Putin foi recebido pessoalmente por Kim no aeroporto da capital norte-coreana.

Nesta quarta, haverá negociações entre ambos, assinaturas de acordos, concerto de gala, banquete de Estado, talvez um desfile militar e a visita a uma igreja ortodoxa russa.

A viagem é descrita no Ocidente como o aprofundamento de uma relação estratégica e comercial, na qual Kim incrementará o arranjo em que recebe tecnologia espacial e de mísseis russa, além da ocasional limusine presidencial, em troca de munição para Putin empregar na Ucrânia. Mas a retórica do russo mostra que, se tudo isso pode ser verdade, há ainda outra intenção: evidenciar um aliado da Guerra Fria na versão 2.0 do conflito, no qual a União Soviética cedeu espa-

ço para a China, mas a Rússia segue como parceiro importante deste polo. Do outro lado, segue Washington.

A Coreia do Norte, rival da aliada americana Seul, vive o pior momento de relacionamento com o sul da península dividida pela guerra de 1950-53. Após o fracasso de uma aproximação promovida por Donald Trump após testes de mísseis capazes de atingir os Estados Unidos em 2017, a relação com sul-coreanos e americanos é glacial. Kim promove exercícios com suas forças capazes de empregar alguma das 50 ogivas nucleares que detém com regularidade, e testa mísseis balísticos quase todo mês.

Igor Gielow/Folhapress

Netanyahu diz que Blinken garantiu que EUA vão retirar limite de envio de armas



O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse na terça-feira (18) que o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, garantiu a ele que o governo de Joe Biden está trabalhando para retirar as restrições ao envio de armas para seu país.

Netanyahu pontuou em uma declaração que, quando se encontrou com Blinken na semana passada, expressou ao americano apreço pelo apoio que os Estados Unidos deram a Israel desde o início da guerra contra o Hamas em outubro.

Mas ele também ressaltou que era “inconcebível

que, nos últimos meses, o governo tenha retido armas e munições para Israel”.

Blinken, segundo Netanyahu, garantiu então que o governo dos EUA está trabalhando “dia e noite” para remover as restrições.

“Eu certamente espero que seja esse o caso. Deve ser o caso. Dê-nos as ferramentas e terminaremos o trabalho muito mais rápido”, comentou o primeiro-ministro.

Blinken, questionado em uma entrevista coletiva em Washington sobre os comentários de Netanyahu, se recusou a dizer se havia dado essa garantia ao líder israelense.

Entretanto, ele afirmou

que o governo dos EUA está analisando o envio de uma remessa de grandes bombas para Israel devido a preocupações sobre o uso do armamento em áreas densamente povoadas.

Ele pontuou que outras remessas de armas estavam sendo enviadas normalmente, citando ameaças à segurança que Israel enfrenta além do conflito na Faixa de Gaza, incluindo do Hezbollah e do Irã.

Além disso, o principal diplomata americano observou que o presidente Joe Biden deixou claro que faria tudo o que pudesse para garantir que Israel tenha tudo o que precisa para se defender efetivamente.

CNN

Justiça espanhola mantém permissão para menores abortarem sem aval dos pais

O Tribunal Constitucional da Espanha rejeitou um recurso do partido Vox, de extrema direita, e manteve a autorização para que adolescentes de 16 e 17 anos façam abortos sem o consentimento dos pais ou responsáveis.

Ação apresentada pelo Vox foi rejeitada por 7 votos a 4, em decisão desta terça-feira (18). O partido havia argumentado que as mudanças na lei do aborto feitas em 2023 violavam vários princípios constitucionais, como os da liberdade e pluralidade e legalidade, segundo o El País. Também defendia que, no caso da interrupção voluntária da gravidez, era necessário levar em consideração não só a vontade da mãe, mas a do pai.

A interrupção voluntária da gravidez no país já é permitida em qualquer situação até as 14 semanas. Em caso de risco ao feto e à mãe, aborto pode ser feito até a 22ª semana.

Permissão dos pais passou a ser exigida por lei em 2015 e caiu oito anos depois,

em fevereiro de 2023. No ano passado foi feita a última reforma da lei do aborto no país. A sentença de hoje consolida a doutrina do Tribunal Constitucional a favor do livre arbítrio da mulher na interrupção da gravidez até as primeiras 14 semanas.

Na Espanha, o aborto é legalizado desde julho de 1985. A primeira lei autorizava a interrupção da gravidez em três situações específicas: em caso de estupro, até 12 semanas; para evitar riscos à saúde da gestante, sem limite de semanas; e se o feto apresentasse graves doenças físicas ou mentais, até as 22 semanas.

Primeira mudança significativa na lei veio em julho de 2010. A partir da promulgação da nova lei de saúde sexual e reprodutiva, o aborto passou a ser permitido em qualquer circunstância até as 14 semanas, desde que a mulher fosse informada sobre seus direitos e os suportes oferecidos pelo Estado caso opte por manter a gravidez, como explicou o portal argentino Infobae.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Servidores do INSS farão 'operação apagão' em junho por reajuste de 33%



Os servidores do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) representados pelo SINSSP (Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social no Estado de São Paulo) iniciam, na terça-feira (18), “operação apagão” por reajuste salarial de 33% até 2026 e valorização da carreira de técnico do seguro social.

Os funcionários públicos vão reduzir em 20% a produção todas terças e quintas de junho, em um movimento que está sendo chamado pelo sindicato de “Reestruturação com Excelência”.

O objetivo é pressionar o MGI (Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos) a fazer nova proposta à categoria. Caso as negocia-

ções não avancem, poderá haver greve.

A medida atinge tanto quem trabalha de forma presencial, nas APSs (Agências da Previdência Social), quanto os que estão em home office.

Segundo Pedro Totti, presidente do SINSSP, a operação não deve afetar diretamente o atendimento presencial nas agências do INSS, mas pode atrasar a liberação de benefícios previdenciários e assistenciais, como é o caso do BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Totti afirma que os atendimentos presenciais e perícias marcadas seguem normalmente peritos médicos da Previdência não fazem parte do movimento, mas a orientação é para que os servidores não façam hora extra nos

dias específicos, nem realizem trabalho a mais no home office, deixando de cumprir metas de produtividade e as que estão ligadas ao programa de enfrentamento à fila.

As críticas dos servidores dizem respeito à falta de reajuste neste ano. Segundo Totti, reajuste zero não é uma oferta válida aos profissionais, mas o que vem ocorrendo é que o governo, por meio do MGI, se recusa até mesmo a renegociar a valorização da categoria.

O MGI ofereceu, segundo o sindicato, reajuste de 9% em 2025 e 3,5% em 2026, o que não foi aceito. Há hoje 18 mil funcionários da Previdência, dos quais 14 mil são técnicos do seguro social, diz a entidade.

Cristiane Gercina/Folhapress

Centrais sindicais promovem em São Paulo ato pela queda dos juros

Centrais sindicais fizeram, na terça-feira (18), um ato pedindo a queda da taxa básica de juros (Selic), na Avenida Paulista, região central da capital. Com bandeiras e carros de som, o grupo se reuniu em frente ao prédio do Banco Central (BC). O presidente da autoridade monetária, Campos Neto, também foi criticado durante o protesto.

Começa hoje a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) para definir os juros básicos da economia. Na última reunião, no início de maio, o Copom reduziu a taxa pela sétima vez consecutiva, para 10,5% ao ano. No entanto, a velocidade do corte diminuiu. De agosto do ano passado até março deste ano, o Copom tinha reduzido os juros básicos em 0,5 ponto percentual a cada reunião. Na última vez, a redução foi de

0,25 ponto percentual.

Apesar dos cortes, os sindicalistas avaliam que a taxa de juros no país continua muito alta. “Ainda é muito alto. Não dá para o Brasil fazer investimento”, reclama a presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Neiva Ribeiro dos Santos.

Para Neiva, a alta taxa de juros transfere recursos que poderiam ser usados para o bem-estar da população para especuladores financeiros. “A cada ponto percentual que os juros se mantêm nesse patamar significa R\$ 38 bilhões na dívida pública. É dinheiro que o governo poderia estar investindo em outras coisas, em saúde, educação, infraestrutura, e está remunerando os juros da dívida, que quem ganha é um grupo de bilionários”, diz.

Daniel Mello/ABR



Nova identidade promete resistir a fraudes e pode incorporar 12 documentos essenciais



Todo cidadão que fizer a nova CIN (Carteira de Identidade Nacional) poderá incluir na carteira os dados de 12 documentos essenciais, desde a certidão de nascimento até o cartão do SUS. Os dados cadastrais, como nome, data de nascimento e CPF, ficarão registrados em uma rede blockchain, a mesma tecnologia usada para criptomoedas como o Bitcoin.

A blockchain é um banco de dados que pode ser compartilhado entre diferentes computadores e cujas informações cadastradas não podem ser alteradas.

No caso da tecnologia adotada pela CIN, apenas quem tiver permissão poderá acessar os dados protegidos

por criptografia, diferentemente do que ocorre na maior parte das moedas virtuais. Entre os autorizados, estão os órgãos de identificação civil.

Um dos objetivos de reunir informações de outros documentos na CIN, que tem o CPF como número único, é elevar a segurança da carteira, de acordo com Alexandre Amorim, presidente da empresa pública de tecnologia Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados).

Isso porque compilar esses dados ajuda a construir uma melhor identificação biográfica do indivíduo, o que, segundo ele, reduz as chances de fraude.

Além disso, centralizar documentos na CIN visa facilitar o acesso de entes públi-

cos ao histórico da vida inteira dos brasileiros.

Esta é a terceira reportagem da série Governo Digital, de Vida Pública, uma parceria entre a Folha e o Instituto República.org, que discute o presente e o futuro de avanços e entraves tecnológicos na gestão pública do Brasil. A emissão da identidade está em andamento em 24 unidades da federação e 8,1 milhões de brasileiros já fizeram a nova carteira. O prazo para trocar o RG, que será extinto, pela CIN vai até 28 de fevereiro de 2032. A identidade será impressa apenas em papel. Alguns estados vão disponibilizar a carteira em policarbonato (plástico), mas o cidadão deverá pagar para ter essa versão.

Folhapress

Política

Lula diz que Campos Neto trabalha contra o país e Tarcísio influencia BC



O presidente Lula (PT) disse na manhã de terça-feira (18) que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem lado político e trabalha para prejudicar o país.

Ele também comparou-o com o ex-juiz da Lava Jato Sérgio Moro e citou o jantar que o governador Tarcísio de Freitas (São Paulo) fez em homenagem ao presidente da autori demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país do que para ajudar o país”, afirmou, após declarar que a autoridade monetária está “desajustada”.

Lula citou ainda o jantar em homenagem feito a Campos Neto em São Paulo, e su-

geriu que ele teria pretensões político-eleitorais.

“[Tarcísio] Tem mais [poder de influência] que eu. Não é que ele encontrou com Tarcísio numa festa. A festa foi para ele, foi homenagem do governo de São Paulo para ele, certamente porque o governador de São Paulo está achando maravilhoso a taxa de juros de 10,5%”, disse Lula.

“A quem esse rapaz é submetido, como ele vai numa festa em São Paulo, quase assumindo candidatura um cargo no governo de São Paulo? Cadê a autonomia dele?”, questionou.

A festa a que ele se refere ocorreu no Palácio dos Bandeirantes, na semana passada, por iniciativa de Tarcísio. O governador convidou alguns aliados, banqueiro e empresários num jantar a Campos

Neto, que levou sua família.

Horas antes ele foi homenageado com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), maior condecoração da Casa. A honraria foi proposta pelo deputado bolsonarista Tomé Abduch (Republicanos), vice-líder do governo Tarcísio na Alesp.

Segundo relatos de presentes, o jantar teve clima ameno e descontraído. Nas conversas, Campos Neto era elogiado pela conduta à frente do BC, criticada por Lula.

“Quando ele se auto lança a um cargo... Vamos repetir [Sérgio] Moro? Presidente do Banco Central está disposto a fazer mesmo papel que Moro fez, paladino da justiça com rabo preso com compromissos políticos?”, questionou.

Mariana Holanda/Folhapress

Projeto Antiaborto por Estupro divide direita, e ala vê ‘tiro no pé’

O projeto de lei Antiaborto por Estupro, que teve o regime de urgência aprovado em votação-relâmpago na Câmara na semana passada, não é consenso nem mesmo entre representantes da direita no Congresso.

Parlamentares de partidos como União Brasil, Solidariedade, PP e PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, admitem reservadamente que o conteúdo do texto tem problemas e avaliam que a direita perdeu para a esquerda no debate.

Para uma ala desses deputados e senadores, o projeto foi descrito como um “tiro no pé”, já que é uma pauta que poderia ter apoio da sociedade, mas trouxe elementos que são criticados até mesmo pelo eleitor de direita como, por exemplo, a possibilidade de uma mulher vítima de estupro que faz aborto ter pena maior do que o seu esturador.

O projeto de lei altera o Código Penal para aumentar a pena imposta àqueles que

fizerem abortos quando há viabilidade fetal, presumida após 22 semanas de gestação. A ideia é equiparar a punição à de homicídio simples.

“O tema foi mal colocado, a direita errou na condução desse processo e deu munição para ataques da esquerda”, diz o líder do Solidariedade na Câmara, deputado Aureo Ribeiro (RJ).

Um líder do centrão diz, sob reserva, que essa discussão foi ruim para a direita e até mesmo para bolsonaristas. O próprio Bolsonaro teve postura comedida sobre o projeto, sem endossá-lo publicamente, o que foi interpretado por aliados como uma sinalização de que ele quer distância da polêmica.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro nem sequer se manifestou sobre o projeto de lei nas redes sociais.

Para esse dirigente do centrão, a expectativa é que o tema saia do radar e não seja votado na Câmara agora.

Mariana Holanda/Folhapress



Derrota em MP acirra rixa entre Haddad e Rui Costa no núcleo do governo



O debate sobre a MP (medida provisória) que restringia o uso de créditos tributários do PIS/Cofins acirrou a animosidade que marca a relação dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa. Aliados dos dois ministros trocam acusações sobre a responsabilidade pela crise que, na semana passada, culminou com a devolução da MP, fragilizando a imagem de Haddad e fazendo com que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se manifestasse em apoio ao titular da Fazenda.

Interlocutores do chefe da área econômica culpam Costa pelo esvaziamento do poder de negociação da equipe após o titular da Casa Civil ter intermediado um encontro

entre Lula e o presidente da CNI (Confederação Nacional das Indústrias), Ricardo Alban, horas antes de uma audiência com o próprio Haddad.

Depois dessa conversa com Lula, Alban afirmou que o governo abriria mão da MP, deixando Haddad sem cacife para a costura de um acordo. Alban foi presidente da Federação das Indústrias da Bahia durante governo Costa.

Os aliados de Costa, por sua vez, acusam Haddad de não estabelecer pontes de diálogo com o empresariado, além de não ter negociado os termos da MP antes de sua apresentação.

Interlocutores de Costa alegam que a mediação de um encontro entre Alban e Lula tomou corpo durante viagem oficial à Arábia Saudita e à China. O chefe da

Casa Civil e o presidente da CNI integravam a comitiva, liderada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

Ainda segundo relatos, contrariado com o encaminhamento da proposta, Alban avisou que deixaria a comitiva para regressar ao Brasil. Foi agendada uma audiência para a manhã da quarta-feira (11), que acabou atrasada em decorrência de problemas no voo do empresário. Mas aconteceu antes da audiência do presidente da CNI com Haddad. Também segundo relatos, Alban teria reclamado a Lula de dificuldade de negociação com Haddad. O próprio presidente reclamou da desarticulação em torno da proposta, chegando a afirmar que prevaleceu a narrativa de que o agronegócio seria atingido.

Catia Seabra/Folhapress

2º aporte do ano: Wayra Brasil anuncia investimento na healthtech Fiibo



Wayra Brasil, braço de Corporate Venture Capital (CVC) da Vivo, anunciou um novo investimento na startup Fiibo, que se destaca como a primeira multiplataforma de saúde e bem-estar do Brasil. O aporte tem como objetivo acelerar o crescimento da startup, que viu um aumento de mais de 1000% no valor total transacionado em sua plataforma de 2022 para 2023. Este é o segundo investimento anunciado pela Wayra em 2024. O valor da transação não foi divulgado.

A Fiibo utilizará os recursos para aprimorar sua tecnologia e expandir seus canais de venda. A meta é aumentar o Total Transacionado Bruto (TTB) anual de R\$ 103 milhões em 2023 para R\$ 1

bilhão até 2025. A healthtech, focada em democratizar o acesso à saúde corporativa, planeja lançar ainda este ano o conceito de “vale-saúde” em seu marketplace, permitindo que pequenas e médias empresas ofereçam benefícios abrangentes aos seus funcionários. Segundo Wana Schulze, Gerente de Investimentos e Portfólio da Wayra Brasil e Vivo Ventures, a empresa não define metas anuais de aportes, mas está sempre aberta a novos investimentos que façam sentido para a estratégia de negócios da Telefônica/Vivo. “Estamos sempre atentos ao mercado para entender as possíveis sinergias com os negócios da Telefônica/Vivo. Não temos uma meta de aportes por ano, mas continuamos abertos para novos

investimentos, desde que façam sentido para o momento e a estratégia de negócios da companhia”, explica. A executiva fala ainda sobre a decisão da Wayra de aportar na Fiibo e como o investimento tem sinergia com o portfólio atual. “Por ser uma multiplataforma de saúde e bem-estar do Brasil, o mercado da Fiibo é abrangente. Além disso, cada vez mais empresas têm olhado para essas questões, o que coloca a oferta de benefícios em outro patamar. Simplificar o acesso à saúde ao unificar a experiência a serviços como planos de saúde e odontológicos, telemedicina, nutrição, procedimentos estéticos, vacinas, pacotes de consultas, medicamentos e exames, era algo impensável anos atrás”, diz.

Startup

Mercado Pago amplia renegociação de dívidas para MEIs em programa de apoio econômico

O Mercado Pago, banco digital do Mercado Livre, anunciou uma nova fase em seu programa de renegociação de dívidas, agora voltada para Microempreendedores Individuais (MEIs) e microempresas, como parte do Desenrola para Pessoas Jurídicas. A iniciativa visa oferecer condições especiais para aqueles que possuem débitos vencidos há mais de 90 dias.

Os participantes terão acesso a descontos de até 98% e poderão parcelar suas dívidas em até 36 vezes. Fernanda Laranja, gerente sênior de Políticas Públicas do Mercado Pago, destacou a

importância de apoiar os empreendedores nesse momento desafiador: “Estamos comprometidos em ajudar a trazer de volta à atividade econômica milhares de brasileiros, contribuindo para a organização financeira e a retomada dos negócios”.

A adesão ao Desenrola para Pessoas Físicas já trouxe resultados positivos, com um aumento significativo na recuperação de dívidas e na desnegativação de mais de 1 milhão de pessoas. Agora, com a inclusão dos MEIs, o Mercado Pago amplia seu impacto e reforça seu compromisso com a comunidade empreendedora.

Startup



Minas Summit anuncia parceiros para fortalecer cenário empreendedor de MG



O Minas Summit 2024, maior evento de inovação corporativa, startups e empreendedorismo de Minas Gerais, revelou uma série de novos parceiros institucionais que reforçarão a iniciativa. Entre os novos apoiadores estão o Sindinfor, Baanko, Raja Ventures, Fumsoft, Assesspro-MG e Wylinka, que se unem ao Grupo FCJ e Órbi Conecta na promoção do evento.

O Sindinfor, Sindicato da Indústria de Software e da Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais, une empresas de software e startups em um projeto que visa fortalecer a inovação no setor. A parceria destacará a importância da colaboração entre empresas consolidadas

e nascentes no cenário de TI em Minas Gerais.

A consultora de ESG Baanko também anunciou seu apoio, destacando a relevância das práticas de sustentabilidade e equidade no ambiente corporativo. A instituição trabalha com metodologias próprias para engajar equipes e alcançar metas de desempenho sustentável, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Raja Ventures, braço de investimentos do Raja Valley, pretende levar startups do seu portfólio para gerar conexões de qualidade e fomentar novas ideias e negócios. A instituição já investiu significativamente em programas de aceleração e fundos de Venture Capital. A Fumsoft, associação que atua desde

1992 no desenvolvimento da cadeia produtiva de TI em Minas Gerais, reforça a promoção da inovação e empreendedorismo no estado. Com mais de 30 anos de atuação, a Fumsoft traz uma vasta experiência em programas de aceleração de startups e internacionalização de empresas.

A Assesspro-MG, Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação de Minas Gerais, vê o evento como uma oportunidade para desenvolver novas ideias, estabelecer conexões e fortalecer relacionamentos comerciais.

Por fim, a Wylinka, organização sem fins lucrativos que transforma conhecimento científico em inovações práticas, fortalecerá a presença de deep techs no evento.

Startup



Publicidade Legal

Esze Seguros S.A.
CNPJ/MF nº 31.534.848/0001-24 – NIRE 35.300.548.141
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
A Diretoria da Esze Seguros S.A. convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em AGE, que realizar-se-á no dia 27/06/2024, às 10h00min, na sede da Companhia, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 50, 10º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, com a seguinte ordem do dia: (a) Reratificar a Ata da AGOE de 27/03/2024, a fim de atender os apontamentos apresentados pela SUSEP no Parecer Eletrônico Nº 554/2024/COAUT/CGRAJ/DIORE/SUSEP; (b) ratificar o Estatuto Social Consolidado por deliberação da AGOE de 27/03/2024, São Paulo/SP, 14/06/2024. A Diretoria. (15, 18, 19/06/2024)

Dólar atinge R\$ 5,43 na véspera do Copom após críticas de Lula a Campos Neto

Após ensaiar uma baixa pela manhã, quando furou o piso de R\$ 5,40, o dólar à vista ganhou força ao longo da tarde e encerrou a sessão desta terça-feira, 18, em alta moderada, na casa de R\$ 5,43. Operadores notaram movimentos de realização de lucros e busca por posições cambiais defensivas no mercado doméstico na segunda etapa de negócios.

Há um clima de apreensão com a decisão amanhã do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Embora a maioria dos economistas aposte em manutenção da taxa Selic em 10,50% ao ano, há receio de dissenso na decisão do comitê, com diretores indicados pelo atual governo optando por novo corte da taxa básica.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a atacar hoje o presidente do BC, Roberto Campos Neto, e disse que o próximo presidente da autarquia deve ter “na cabeça a meta de crescimento” e não se submeter às pressões do mercado. “O novo presidente do Banco Central será uma pessoa madura, calejada, responsável, que tenha respeito pelo cargo que exerce”, afirmou o presidente em entrevista à CBN.

Na reunião do Copom em maio, os quatro diretores indicados por Lula votaram por corte da Selic em 0,50 ponto percentual, enquanto a maioria (quatro diretores antigos e Roberto Campos Neto) preferiu um corte menor, de 0,25 ponto percentual, para 10,50%.

IstoÉDinheiro

Sarfaty Empreendimentos S.A.					
CNPJ nº 71.930.663/0001-53					
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)					
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADO					
Ativo circulante	2022	2023	Passivo circulante	2022	2023
Disponível	212	290	Impostos a pagar	314	124
Aplicações financeiras	5.892	1.656	Coligadas	400	400
Contas a receber	43	65		11.662	29.597
Impostos à compensar	76	-	Passivo não circulante	-	4.939
Adiantamentos e outros créditos	3.372	5.435	Empréstimos com sócios	40.352	26.906
	9.594	7.445	Empréstimos e financiamentos	40.352	31.845
Ativo não circulante			Patrimônio líquido		
Investimentos	41.646	56.231	Capital social	4.350	4.350
Imobilizado	10.377	13.741	Reservas	870	870
	52.022	69.972	Lucros/prejuízos acumulados	23.424	4.382
Total do ativo	61.616	77.417	Distribuição de lucro	(34.511)	-
			Lucros/prejuízos do exercício	15.468	6.374
Passivo circulante	2022	2023		9.602	15.976
Fornecedores	97	-	Total do passivo	61.617	77.418
Empréstimos e financiamentos	10.850	29.073			

Grandpar Intermediação de Negócios e Participações S.A.					
CNPJ nº 01.625.297/0001-43					
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)					
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADO					
Ativo circulante	2022	2023	Total do passivo	2022	2023
Disponível	27	1	Investim. controladas e coligadas	374	1.483
Coligadas	2.262	1.785		374	1.483
	2.289	1.786	Patrimônio líquido		
Investimentos	67.896	95.245	Capital social	36.980	36.980
	67.896	95.245	Reservas	4.352	4.352
Total do ativo	70.185	97.031	Lucros/prejuízos acumulados	15.392	28.152
			Distribuição de lucro	(29.070)	(8.600)
Passivo circulante	2022	2023	Lucros/prejuízos do exercício	41.830	34.618
Coligadas	327	46		69.484	95.502
	327	46			
Passivo não circulante					

Revisão da Lei de Zoneamento

ZEUP



comercial@datamercantil.com.br

HBS Participações S.A.					
CNPJ/MF nº 07.979.208/0001-43					
Balanco Patrimonial (Valores expressos em Reais (R\$))					
Ativo	31/12/2023	31/12/2022	Passivo	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	7.065.919,99	4.651.052,78	Circulante	5.338.358,01	5.462.768,11
Disponível	1.078.225,25	1.260.243,98	Instituições	-	-
Bens Numerários	173.915,00	354.830,56	Financeiras	5.331.952,41	5.462.768,11
Caixa	173.915,00	354.830,56	Empréstimos	5.331.952,41	5.462.768,11
Depósitos Bancários a Vista	43,79	546,07	Arin Administradora	5.720,00	-
XP Investimentos S.A.	43,79	546,07	Arin Corretora	5.326.232,41	5.462.768,11
Aplicações de Liquidez Imediata	904.266,46	904.867,35	Obrigações Tributárias	6.405,60	-
Banco Santander S/A	901.386,02	901.986,91	Impostos e Contribuições a Recolher	6.405,60	-
e Aplicações	2.880,44	2.880,44	COFINS a Recolher	720,00	-
Cientes	24.000,00	-	CSLL a Recolher	2.073,60	-
Duplicatas a Receber	24.000,00	-	IRPJ a Recolher	3.456,00	-
Cientes Diversos	24.000,00	-	PIS a Recolher	156,00	-
Outros Créditos	232.828,43	17.252,35	Patrimônio Líquido	1.760.321,87	(555.727,73)
Adiantamentos a Terceiros	215.576,08	-	Capital Social	2.807.310,00	450.000,00
Adiantamentos de Lucros	215.576,08	-	Capital Subscrito	2.807.310,00	450.000,00
Tributos a Recuperar	17.252,35	17.252,35	Capital Social	2.807.310,00	450.000,00
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	17.252,35	17.252,35	Lucros e Prejuízos Acumulados	(1.046.988,13)	(1.005.727,73)
Estoques	5.730.866,31	3.373.556,45	Lucros e Prejuízos Acumulados	(927.163,11)	(979.619,32)
Estoques Diversos	5.730.866,31	3.373.556,45	(-) Prejuízos Acumulados	(927.163,11)	(979.619,32)
Imóveis Destinados a Venda	5.730.866,31	3.373.556,45	Lucros e Prejuízos do Exercício	(119.825,02)	(26.108,41)
Não Circulante	32.759,89	255.987,60	Lucros do Exercício	(24.000,00)	12.447,88
Imobilizado	32.759,89	255.987,60	(-) Prejuízos do Exercício	(95.825,02)	(38.556,29)
Bens em Operação	86.300,20	319.464,38	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.098.679,88	4.907.040,38
Instalações	1.120,20	1.120,20			
Móveis e Utensílios	3.180,00	3.180,00	(=) Lucro Bruto	112.015,47	-
Veículos	82.000,00	315.164,18	(+/-) Despesas Operacionais	(134.589,63)	(12.318,69)
(-) Depreciação/amortização/exaustão Acumulada	(53.540,31)	(63.476,78)	De Vendas	(21.728,73)	-
(-) Deprec. Instalações	(336,54)	(224,40)	Despesas Comerciais	(21.728,73)	-
(-) Deprec. Móveis e Utensílios	(954,00)	(636,00)	Administrativas	(34.566,88)	(54.064,37)
(-) Deprec. Veículos	(52.249,77)	(62.616,38)	Despesas Administrativas	(34.566,88)	(54.064,37)
Total do Ativo	7.098.679,88	4.907.040,38	Com Veículos	(33.872,53)	-
			Despesas Operacionais	(33.872,53)	-
			Despesas Tributárias	(63.087,91)	-
			Despesas Tributárias	(63.087,91)	-
			(-) Outras Receitas Operacionais	18.666,42	41.745,68
			Receitas Operacionais Diversas	18.666,42	41.745,68
			(=) Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	(22.574,16)	(12.318,69)
			(+/-) Resultado Financeiro	(2.097,44)	(1.643,70)
			Despesas Financeiras	(2.097,44)	(1.643,70)
			Despesas Financeiras	(2.097,44)	(1.643,70)
			(-) Prejuízo Operacional Líquido	(24.671,60)	(13.962,39)
			Resultado antes da Cs e IR	(24.671,60)	(13.962,39)
			Provisão para Contribuição Social	(6.220,80)	-
			CSLL	(6.220,80)	-
			Provisão para Imposto de Renda	(10.368,00)	-
			IRPJ	(10.368,00)	-
			(=) Prejuízo Líquido do Exercício	(41.260,40)	(13.962,39)

HBS Participações S.A.
CNPJ/MF nº 07.979.208/0001-43 – NIRE 35.300.613.732
Edital de Convocação
Para Assembleia Geral, no dia 29 de Abril de 2024, nesta Capital do Estado de São Paulo à Rua Dr. Bittencourt Rodrigues, 88, conjunto 703 – Centro, CEP: 01017-907, ficam convocados todos os interessados, para a realização da Assembleia Geral a realizar-se no próximo dia 29/04/2024 de forma on line, a convocação dar-se-á às 14hs e 00 min. do dia mencionado, com qualquer número de pessoas presentes onde instalar-se-á a Assembleia para deliberar sobre as seguintes **Ordens do Dia: 01** – Apresentação das demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2024; **02** – Tributação sobre a venda de Imóveis no ano calendário de 2024; **03** – Assuntos Gerais. O presente Edital de Convocação está divulgado por correio eletrônico a todos os acionistas. São Paulo, 22 de Abril de 2024. **Mario Gianni** – Acionista, Diretor e Cons. Administrativo.

HBS Participações S.A.
CNPJ/MF nº 07.979.208/0001-43 – NIRE 35.300.613.732
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2024
Data, Hora e Local: em 29/04/2024, às 14h00, os acionistas reuniram-se on line para deliberar as questões apresentadas na ordem do dia. **Mesa:** Sr. **Mario Gianni**, Presidente e **Willian Rogério Antonio**, Secretário.
Convocação e Presenças: dispensada a convocação, tendo em vista a presença da maioria dos acionistas.
Ordem do Dia: (I) lavratura da ata da assembleia geral extraordinária na forma de sumário; (II) apresentação dos demonstrativos contábeis encerrados no ano de 2023 e; (III) Tributação na venda de imóveis e outros assuntos de interesse da Companhia. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (I) Foi apresentada as informações dos demonstrativos contábeis desde a transformação em Sociedade Anônima e integralização dos imóveis, onde foi ratificada as informações que são de suma importância a comunicação das aquisições, vendas, bem como a locação dos imóveis à contabilidade, apresentando documento hábil no prazo previsto em Lei; (II) Os registros das escrituras, bem como a blindagem de todo patrimônio adquirido pela empresa em sua sucessão; (III) Apresentadas as demonstrações contábeis com encerramento em 2023 com prejuízo de R\$ 41.260,40, saldo este que permanecerá na conta de Prejuízos Acumulados, dispensando assim, em seu artigo 294 da lei 6.404/76 e também por meio da Lei Complementar 182 de 01/06/2021 e determinação pela Lei 13.818/2019, a publicação e registro de suas demonstrações contábeis. **Encerramento:** nada mais a tratar. São Paulo, 29/04/2024. **Mario Gianni** – Presidente da Mesa; **Willian Rogério Antonio** – Secretário da Mesa.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5178	Peso (Chile) - 0,00578
Dólar (EUA) - 5,4074	Peso (México) - 0,294
Franco (Suíça) - 6,117	Peso (Uruguaí) - 0,1375
Iene (Japão) - 0,03427	Yuan (China) - 0,7454
Libra (Inglaterra) - 6,8663	Rublo (Rússia) - 0,06261
Peso (Argentina) - 0,005968	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,8075

Publicidade Legal

Notre Dame Intermedica Saúde S.A.

CNPJ/MF nº 44.649.812/0001-38 – NIRE 35.300.194.543

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: Em 28/03/2024, às 06h30, na sede social da Companhia ou Sociedade Incorporadora. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: **Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima**; Secretário: **Luccas Augusto Adib**. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** 1) A incorporação da Sociedade Incorporadora ao patrimônio desta Sociedade Incorporadora, sendo igualmente considerados e aprovados: 1.1. O "Protocolo e Justificação de Incorporação" (Protocolo e Justificação), sem quaisquer reservas ou restrições, na forma estabelecida pela lei, por meio do qual as sociedades envolvidas estipularam as condições da operação; 1.2. A ratificação da nomeação da Empresa Avaliadora, indicada pelos administradores das sociedades envolvidas como responsável pela elaboração do laudo de avaliação do acervo patrimonial a ser incorporado pela Sociedade Incorporadora, estando presente o perito responsável para prestar os esclarecimentos julgados necessários; 1.3. O laudo de avaliação elaborado com base no seu balanço patrimonial contábil específico, com data base de 31/12/2023 (Data-Base), nos termos do artigo 8.º da Lei das S.A., (Laudo de Avaliação), o qual obteve o valor total de R\$ 11.348.844.400,99 para a Sociedade Incorporadora, sendo R\$ 8.089.477.965,44 relativos ao investimento da Sociedade Incorporadora na Sociedade Incorporadora e R\$ 3.259.366.435,55 relativos ao acervo remanescente da Sociedade Incorporadora. O referido Laudo de Avaliação foi aprovado em sua integralidade e arquivado pela Sociedade Incorporadora; 1.4. A aprovação integral da operação de incorporação da Sociedade Incorporadora, segundo termos previstos no Protocolo e Justificação da operação, com a consequente versão do conjunto de bens, direitos e obrigações, objeto do Laudo de Avaliação, para esta Sociedade Incorporadora; 1.5. O aumento do capital social da Sociedade Incorporadora no valor de R\$ 3.259.366.435,55, correspondente ao acervo remanescente da Sociedade Incorporadora, com base no valor apurado no respectivo laudo de avaliação da Sociedade Incorporadora, uma vez expurgada a participação da Sociedade Incorporadora na própria Sociedade Incorporadora, o que se dá mediante a emissão de 325 ações. Com isto, o capital social da Sociedade Incorporadora passará dos atuais R\$ 6.255.625.206,10 dividido em 4.862.035.111 ações, para R\$ 9.514.991.641,65 dividido em 4.862.035.436 ações, todas ordinárias nominativas, sem valor nominal. 1.5.1. Em decorrência da operação, considerando que a Sociedade Incorporadora é detentora de todas as ações de emissão da Sociedade Incorporadora, as ações desta Companhia deverão ser integralmente reemitidas em favor dos acionistas da Sociedade Incorporadora, na proporção de suas atuais participações. 1.5.2. Dessa forma, as 4.862.035.436 ações são reemitidas na seguinte proporção: 3.995.415.361 ações em favor da NDI Participações e 866.620.075 ações em favor da Hapvida Participações. 1.5.3. Isto posto, o **Artigo 6º** do estatuto social deve passar a virar com a seguinte redação: "**Artigo 6º** – O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 9.514.991.641,65 dividido em 4.862.035.436 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal." 1.6. A acionista expressamente concorda, neste ato, com a extinção da Sociedade Incorporadora, dando que, aprovados os documentos anexos, operar-se-á a sucessão universal da Sociedade Incorporadora pela Sociedade Incorporadora. 1.7. Nos termos da Resolução Normativa nº 525, de 29/04/2022, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as deliberações aprovadas neste ato estão sujeitas à autorização prévia da ANS, conforme previsto no Protocolo e Justificação, e, uma vez aprovadas pela ANS, tornar-se-ão plenamente eficazes. 2) A autorização para que os diretores realizem todos os atos necessários à implantação das deliberações aprovadas, bem como para promoção do arquivamento e da publicação dos atos desta operação de incorporação, dentre outros atos conexos ao objeto das deliberações acima. 3) A consolidação do estatuto social desta Companhia, na condição de Sociedade Incorporadora, que passa a vigor conforme anexo III deste instrumento, uma vez cumpridas as condições de eficácia previstas. **Encerramento:** Foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e aprovada na forma do estatuto social da Companhia, foi assinada pela acionista presente. São Paulo-SP, 28/03/2024. Ass.: Mesa: **Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima** – Presidente; **Luccas Augusto Adib** – Secretário. Acionistas Presentes: **BCBF Participações S.A.** **Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima** – Diretor Presidente; **Luccas Augusto Adib** – Diretor Vice-Presidente Financeiro. **Igor Macêdo Facó** – Diretor Vice-Presidente Jurídico. JUCESP – Registrado sob o nº 206.218/24-2 em 20/05/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF nº 13.743.550/0001-42 – NIRE 35.300.457.323 – Companhia Fechada

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

realizada em 10 de junho de 2024 às 10h00 horas – Certidão
Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 218.877/24-9 em 14/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Fercoi S.A.

CNPJ/MF nº 60.806.460/0001-33 – NIRE 35.300.064.097

Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

A administração da FERCOI S.A. (Companhia), sociedade por ações, com sede na Avenida Henry Ford, 1700, Bairro Mooca, São Paulo/SP, em conformidade com os artigos 121 e 132 da Lei nº 6.404/76, **convoca** para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de acionistas a ser realizada presencialmente na sede social, no dia **26/06/2024**, às 10h (dez horas), em primeira convocação, para tratar da seguinte pauta do dia, em Assembleia Geral Extraordinária: (i) alteração da redação do parágrafo único do art. 20 do estatuto social; e em Assembleia Geral Ordinária: (ii) eleição da Diretoria, nos termos do artigo 8º do Estatuto Social, pelo prazo de 2 anos, com fixação dos honorários globais; e (iii) apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, do exercício findo em 31/12/2023 e deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a eventual distribuição de lucros e dividendos; além de ratificação dos dividendos já distribuídos e pagos antecipadamente aos acionistas. São Paulo, **15/06/2024**. A diretoria em exercício, **Sandra Fernandes e Marta Fernandes Toschi**. (15, 18 e 19/06/2024)

Premier Administração Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 43.822.044/0001-00 – NIRE 35.237.920.947

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Convocamos os Srs. acionistas da Premier Administração Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em primeira convocação no dia 27/06/2024, às 10h00min, na sede da Sociedade na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 960, 15º andar, Conj. 152, sala 6, Itaim Bibi, CEP 04.534-004, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do dia:** (i) A destituição do Diretor Presidente Sr. José Geraldo Dortal e a indicação de novo Diretor Presidente; (ii) Alteração do art. 19 §1º do Estatuto Social; (iii) Consolidação do Estatuto Social; e (iv) Demais matérias. **Informações Gerais:** (I) Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na AGE, poderão ser solicitados a Companhia, através do e-mail diretoria@premiercapital.com.br; e (II) A AGE será instalada, nesta primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, conforme disposto no artigo 135 da Lei das S.A. (19, 20 e 21/06/2024)

GPC Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 22.988.114/0001-24 - NIRE: 35.229.363.597

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Convocamos os Srs. acionistas da Premier Administração Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em primeira convocação no dia 27 de junho de 2024, às 11h00min, na sede da Sociedade na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 960, 15º andar, Conj. 152, Sala 01, Itaim Bibi, CEP 04.534-004, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do dia:** (i) A destituição do Diretor Presidente Sr. José Geraldo Dortal e a indicação de novo Diretor Presidente; (ii) Alteração do art. 19 §1º do Estatuto Social; (iii) Consolidação do Estatuto Social; e (iv) Demais matérias. **Informações Gerais:** (I) Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na AGE, poderão ser solicitados a Companhia, através do e-mail diretoria@premiercapital.com.br; e (II) A AGE será instalada, nesta primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, conforme disposto no artigo 135 da Lei das S.A. (19, 20 e 21/06/2024)

BCBF Participações S.A.

CNPJ/MF nº 19.276.528/0001-16 – NIRE 35.300.459.666

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: Em 28/03/2024, às 06h00, na sede social da Companhia ou Sociedade Incorporadora. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: **Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima**; Secretário: **Luccas Augusto Adib**. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** 1) A incorporação da Companhia pela Sociedade Incorporadora, sendo igualmente considerados e aprovados: 1.1) O "Protocolo e Justificação de Incorporação" (Protocolo e Justificação), sem quaisquer reservas ou restrições, na forma estabelecida pela lei, por meio do qual as sociedades envolvidas estipularam as condições da operação; 1.2) A ratificação da nomeação da Empresa Avaliadora, indicada pelos administradores das sociedades envolvidas como responsável pela elaboração do laudo de avaliação do acervo patrimonial desta Companhia, estando presente o perito responsável para prestar os esclarecimentos julgados necessários; 1.3) O laudo de avaliação elaborado com base no seu balanço patrimonial contábil específico, com data base de 31/12/2023 (Data-Base), nos termos do artigo 8.º da Lei das S.A., (Laudo de Avaliação), o qual obteve o valor de R\$ 11.348.844.400,99. O referido Laudo de Avaliação foi aprovado em sua integralidade e arquivado pela Companhia; 1.4) A aprovação integral da operação de incorporação desta Companhia pela Sociedade Incorporadora, com a consequente extinção desta Companhia, em observância aos termos e condições do Protocolo e Justificação da operação. 1.5) Em decorrência da operação ora aprovada, todas as ações de emissão da Sociedade Incorporadora deverão ser reemitidas em favor dos acionistas desta Companhia, na proporção de suas participações, conforme previsto no Protocolo e Justificação. 1.6) Nos termos da Resolução Normativa nº 525, de 29/04/2022, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a incorporação da Sociedade Incorporadora pela Sociedade Incorporadora, ora proposta, está sujeita à autorização prévia da ANS, e, uma vez aprovada pela ANS, a referida incorporação tornar-se-á plenamente eficaz. 2) A autorização para que os diretores realizem todos os atos necessários à implantação das deliberações aprovadas, bem como para promoção do arquivamento e da publicação dos atos desta operação de incorporação, dentre outros atos conexos ao objeto das deliberações acima. **Encerramento:** Foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e aprovada na forma do estatuto social da Companhia, foi assinada pela acionista presente. São Paulo-SP, 28/03/2024. Ass.: Mesa: **Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima** – Presidente; **Luccas Augusto Adib** – Secretário. Acionistas Presentes: **Notre Dame Intermedica Participações S.A.** **Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima** – Diretor Presidente; **Luccas Augusto Adib** – Diretor Vice-Presidente Financeiro; **Igor Macêdo Facó** – Diretor Vice-Presidente Jurídico. **Hapvida Participações e Investimentos S.A.** **Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima** – Diretor Presidente; **Luccas Augusto Adib** – Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores. **Igor Macêdo Facó** – Diretor Vice-Presidente Jurídico. JUCESP – Registrado sob o nº 206.219/24-6 em 20/05/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Nalima Ltda.

CNPJ nº 39.811.276/0001-95

Carta Renúncia

Ivan Leyraud Moniz Ribeiro Filho, Avenida Giovanni Gronchi, nº 6.675, apt. 5-B, Edifício Florianópolis Vila Andrade, São Paulo/SP, CEP 05.724-005, Ref.: Renúncia ao Cargo de Administrador na **Nalima Ltda.** (a "Nalima" ou a "Sociedade"). Prezado, Eu, **Ivo Sant'Ana Pires**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da cédula de identidade nº. 4518703 SSP/SC, inscrito no CPF sob nº. 050.642.359-09, residente e domiciliado na Avenida dos Búzios, nº. 1.760, Jurerê Internacional, Florianópolis/SC, CEP 88.053-301, venho, por meio da presente notificação, comunicar minha renúncia ao cargo de Administrador da **Nalima**, sociedade limitada com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.402, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04.538-133, inscrita no CNPJ sob o nº 39.811.276/0001-95, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35236571825, para o qual fui designado no Contrato Social da Nalima, devendo a presente renúncia produzir efeitos a partir desta data, uma vez que deixarei de exercer quaisquer funções inerentes ao cargo mencionado acima. Sendo o que era para o momento, permaneço à disposição para quaisquer esclarecimentos. Esta carta de renúncia tem plena validade em formato eletrônico, sendo equiparado a documento físico para todos os efeitos legais, reconhecendo e declarando o signatário, à vista do disposto no §2º do art. 10, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, que a assinatura desta carta de renúncia em meio eletrônico na plataforma DocuSign é apta a comprovar autoria e integridade do instrumento, e conferir-lhe pleno efeito legal, como se documento físico fosse. A assinatura aposta a este instrumento em meio eletrônico será certificada pela ICP-Brasil, tem plena validade e é suficiente para a autenticidade, integridade, existência e validade desta carta de renúncia. Atenciosamente, **Ivo Sant'Ana Pires**. SP/SP, 02/02/2024. JUCESP nº 197.720/24-9 em 08/05/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

DÓLAR
compra/venda

Câmbio livre BC -

R\$ 5,4068 / R\$ 5,4074 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,4306 / R\$ 5,4326 *

Turismo - R\$ 5,4463 /

R\$ 5,6263

(*) cotação média do

mercado

(**) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: +0,20%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,41%

Pontos: 119.630

Volume financeiro:

R\$ 18,612 bilhões

Maiores altas: CSN

Nacional ON (9,07%),

BRF SA ON (5,50%), CSN

Mineração ON (3,91%)

Maiores baixas: Azul PN

(-6,11%), CVC Brasil

ON (-5,45%), Sabesp ON

(-2,97%)

S&P 500 (Nova York):

0,25%

Dow Jones (Nova York):

0,15%

Nasdaq (Nova York):

0,03%

CAC 40 (Paris): 0,76%

Dax 30 (Frankfurt): 0,35%

Financial 100 (Londres):

0,6%

Nikkei 225 (Tóquio): 1,0%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,11%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,48%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,27%

Merval (Buenos Aires):

-1,58%

IPC (México): 1,52%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Julho 2023: 0,12%

Agosto 2023: 0,23%

Setembro 2023: 0,26%

Outubro 2023: 0,24%

Novembro 2023: 0,28%

Dezembro 2023: 0,56%

Janeiro 2024: 0,42%

Fevereiro 2024: 0,83%

Março 2024: 0,16%

Abril 2024: 0,38%

Grand Point Comércio de Veículos Ltda.

CNPJ nº 01.291.387/0001-45

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos milhares de Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADO					
Ativo circulante	2022	2023	Passivo circulante	2022	2023
Disponível	7.944	9.493	Adiantamentos de clientes	4.822	8.431
Aplicações financeiras	3.626	332	Floor plan à pagar	40.337	106.991
Cartões de crédito a receber	7.660	8.176	Empréstimos e financiamentos	10.838	14.198
Contas a receber	8.165	10.214	Obrigações trab. e tributárias	3.939	5.150
Estoques veículos novos	38.298	92.891	Impostos à pagar	1.383	3.292
Estoques veículos usados	15.223	30.850	Outras contas à pagar	5.528	5.767
Estoques peças	7.067	7.566		79.212	155.084
Impostos a compensar	41	40	Passivo não-circulante		
Adiantamentos e outros créditos	7.790	1.874	Arrendamentos alugueis	26.969	21.851
Coligadas	168	-	Outras obrig. de longo prazo	1.330	1.112
	95.983	161.434	Empréstimos e financiamentos	10.294	9.082
Ativo não-circulante			Total do passivo não-circulante	38.593	32.044
Depósitos judiciais	3.771	8.062	Patrimônio líquido		
	3.771	8.062	Capital social	5.000	5.000
Imobilizado	20.833	43.593	Reservas	26.357	43.459
Intangível	32.062	25.374	Lucros/prejuízos acumulados	(2.437)	(13.616)
	52.895	68.968	Distribuição de lucros	(27.008)	(7.685)
Total do ativo	152.648	238.464	Lucros/prejuízos do exercício	32.931	24.178
Passivo circulante			Total do passivo	152.648	238.464
Fornecedores	12.366	11.255			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
	2022	2023		2022	2023
Receita operacional bruta	692.271	898.160	Outras receitas/desp. operac.	25.534	53.492
Impostos s/ vendas	(8.584)	(10.380)	Despesas totais	(33.070)	(18.059)
Descontos e devol. de vendas	(10.681)	(11.693)	Margem EBITDA	54.048	44.615
Receita operacional líquida	673.006	876.088	Depreciação e amortização	(9.152)	(12.547)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(585.888)	(813.413)	Receitas financeiras	332	172
Margem bruta	87.118	62.674	Juros financeiros	(2.978)	(3.853)
Despesas variáveis com vendas	(11.841)	(14.132)	Resultado financeiro	(2.646)	(3.681)
Despesas floor plan	(1.224)	(3.310)	Lucro líquido antes do IRPJ e CSLL	42.250	28.387
Despesas comerciais	(6.677)	(8.071)	IRPJ e CSLL	(9.319)	(4.209)
Despesas administrativas	(38.862)	(46.039)	Lucro líquido do período	32.931	24.178
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO					
	2022	2023		2022	2023
Atividades operacionais			Obrigações trabalhistas e tributárias	1.211	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	28.387	(4.209)	Outras contas à pagar	20	
(+) IRPJ e CSLL	(4.209)		Caixa líquido consumido/gerado	35.790	
(+) Depreciação e amortização	6.954		Atividades de investimentos		
(+) Encargos sobre financiamentos	3.853		Imobilizado	(29.715)	
Lucro do exercício ajustado	34.986		Intangível	6.688	
Contas a receber	(2.565)		Caixa líquido consumido/gerado	(23.027)	
Estoques total	(70.718)		Atividades de financiamentos		
Impostos total	1.910		Empréstimos e financiamentos	(1.704)	
Floor plan à pagar	66.654		Arrendamentos alugueis	(5.118)	
Adiantamentos e outros créditos	5.916		Distribuição de lucros	(7.685)	
Coligadas total	168		Caixa líquido consumido/gerado	(14.508)	
Depósitos judiciais	(4.291)		Caixa no início do período	11.570	
Fornecedores	(1.111)		Variação de caixa no período	(1.745)	
Adiantamento de clientes	3.610		Caixa no final do período	9.825	
<					

Negócios

‘Novo ouro’: Nvidia supera Apple e Microsoft e torna empresa mais valiosa do mundo



A fabricante de semicondutores Nvidia se tornou, nesta terça-feira, 18, a empresa mais valiosa do mundo, superando Apple e Microsoft, em mais uma amostra da corrida pela inteligência artificial (IA) generativa, impulsionada pelos mercados.

A valorização do grupo de Santa Clara (Califórnia) alcançou US\$ 3,338 trilhões (18 trilhões de reais, na cotação de hoje), segundo um cálculo da AFP. Por volta das 14h30 de Brasília, suas ações operavam em alta de 3,45%.

De todo modo, a Nvidia ainda não bateu o recorde absoluto registrado pela Apple na segunda-feira: US\$ 3,376 trilhões (17,9 trilhões de reais, na cotação do dia).

Desde que foi lançado o

ChatGPT, robô conversacional da OpenAI, em novembro de 2022, o preço das ações da Nvidia se multiplicaram por oito, graças à popularidade de seus poderosos microchips.

Em 7 de junho, a recente divisão por dez de suas ações ajudou a aumentar ainda mais o valor da empresa, ao fomentar a demanda por um título mais acessível.

O grupo produz os potentes microprocessadores GPU, capazes de gerenciar uma quantidade considerável de cálculos, necessários para a IA generativa.

A IA generativa produz textos, fotos e vídeos, entre outros, a partir de um pedido feito em linguagem comum.

Embora muitas gigantes da tecnologia, como AMD e Intel, assim como Apple e Microsoft, invistam maciça-

mente em IA, a Nvidia tem uma vantagem confortável no mercado de semicondutores destinados à inteligência artificial.

A empresa, dirigida por Jensen Huang, viu seu lucro disparar devido à forte demanda por seus chips GPU.

Em maio passado, a Nvidia reportou um lucro líquido de US\$ 14,9 bilhões (cerca de R\$ 75 bilhões na época), enquanto sua receita, de US\$ 26 bilhões (R\$ 135 bilhões), quase quadruplicou as cifras do mesmo trimestre fiscal do ano passado. “Acreditamos que, ao longo do próximo ano, a corrida pela capitalização no mercado tecnológico de US\$ 4 trilhões será liderada e concentrada por Nvidia, Apple e Microsoft”, informou, em nota, a Wedbush Securities.

IstoéDinheiro

Microsoft compra 8 mi de toneladas em compensações de carbono do Cerrado, em acordo com BTG

A Microsoft comprará 8 milhões de toneladas em compensações de carbono do Cerrado até 2043, por meio de acordo com o BTG Pactual Timberland Investment Group (BTG TIG). Segundo as empresas, o acordo envolve um projeto de reflorestamento do bioma e é o maior do tipo já realizado, com investimento de US\$ 1 bilhão.

O projeto acontecerá no Estado de Mato Grosso do Sul e tem como objetivo comprar fazendas e pastagens, cobrindo as regiões novamente com árvores. Metade do terreno será destinada a dezenas de espécies nativas, como ipê e jatobá, e o restante a árvores para madeira, principalmente eucalipto.

O investimento da Microsoft faz parte de um plano do BTG TIG, em parceria com a organização sem fins lucrativos Conservation International, para reunir US\$ 1 bilhão para comprar, arrendar ou investir em mais de 135 mil hectares de terras agrícolas, em um período de cinco anos que termina em 2027, e devolvê-la à floresta.

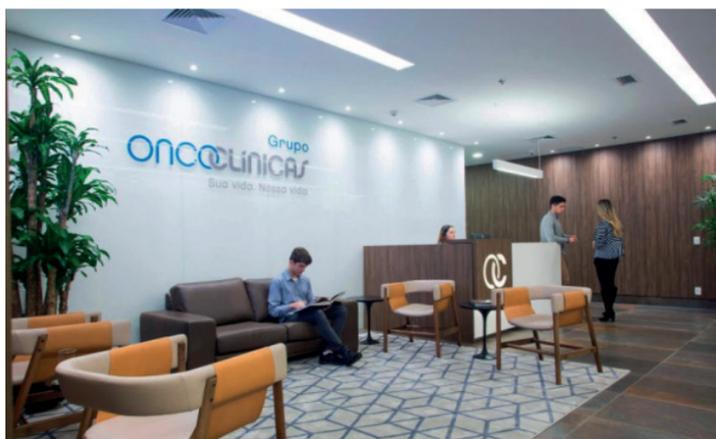
O BTG TIG é uma organização madeireira de propriedade da plataforma de investimentos brasileira BTG Pactual. O valor em dólares do acordo com a Microsoft não foi divulgado. Diretor da MSCI Carbon Markets, Guy Turner disse que os preços globais dos créditos florestais normalmente variam de US\$ 20 a US\$ 40 cada, muito mais do que os dos projetos de conservação florestal, que foram negociados recentemente a um preço trimestral ponderado por volume de US\$ 4,10.

Esse não é o primeiro projeto de restauração da Microsoft no Brasil. No mês passado, a empresa concordou em comprar 3 milhões de toneladas de gás carbônico em um projeto administrado pela re.green, uma empresa do Rio de Janeiro com projetos de restauração na Amazônia e na Mata Atlântica costeira. E no ano passado, a Microsoft assinou um acordo de 1,5 milhão de toneladas com a Mombak, uma empresa de remoção de carbono sediada em São Paulo, com foco na restauração da floresta amazônica.

IstoéDinheiro



Oncoclínicas assina parceria com a Geap para reduzir custos no tratamento do câncer



Em mais um movimento de mercado pela busca de sustentabilidade econômica no setor de saúde, a Oncoclínicas&Co assinou acordo de parceria com a Geap para coordenar o cuidado oncológico para os pacientes da operadora. O objetivo da parceria é oferecer à rede de 300 mil conveniados da Geap o acesso a tratamento moderno e eficiente da empresa que é líder no segmento oncológico na América Latina, baseado em um modelo de melhores práticas de gestão e otimização de custos.

A Geap, com quase 80 anos de atuação, é uma das principais operadoras de planos de saúde do Brasil, aten-

dendo servidores públicos federais, estaduais, municipais, aposentados e seus familiares.

A Oncoclínicas&Co já é uma parceira referenciada e atende pacientes oncológicos da seguradora em 15 estados. Com a nova parceria, a meta é eliminar a fragmentação e integrar ações de promoção, prevenção e tratamento do câncer, utilizando análises de dados de qualidade.

O acordo visa aumentar o acesso a soluções integrais para o tratamento oncológico a longo prazo, mantendo o foco na qualidade médica, resolutividade, com otimização de custos, uma questão-chave hoje para o mercado de saúde suplementar.

O câncer é a segunda

maior causa de mortalidade no Brasil, com taxas de incidência influenciadas por mudanças de hábitos, fatores ambientais e envelhecimento populacional. Só no Brasil, o Instituto Nacional do Câncer aponta que são estimados mais de 700 mil novos casos por ano no biênio 2023-2025. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), até 2045 o câncer deve ultrapassar as doenças cardiovasculares como enfermidade com maior potencial global de letalidade.

A capacidade de diagnóstico e o acesso a serviços de saúde de alta qualidade são essenciais para melhorar as taxas de sobrevivência e a qualidade de vida dos pacientes. IstoéDinheiro